

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

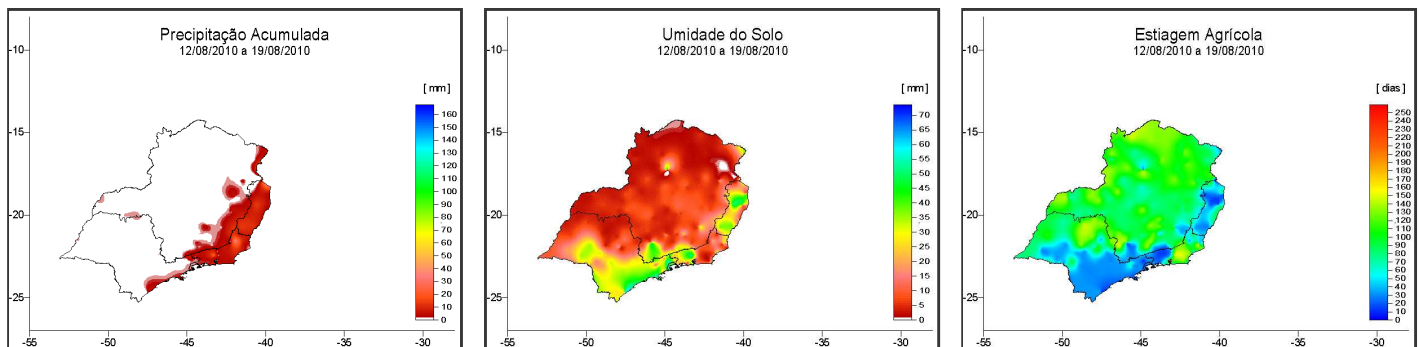
Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 146 de 2010

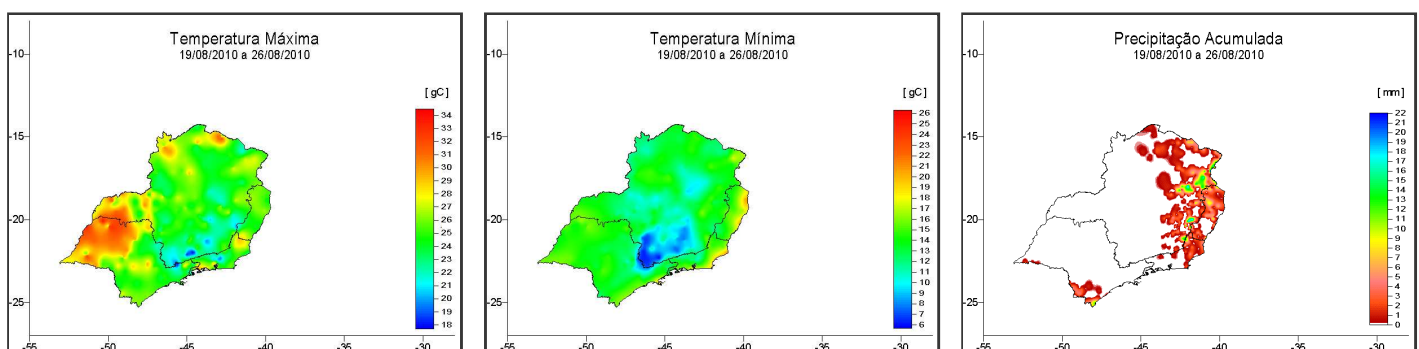
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 19/08/2010 a 26/08/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram poucas áreas da região sudeste. Os maiores acumulados registrados variaram entre 10 e 30 milímetros, ficando restritos ao litoral do estado de São Paulo; a toda faixa leste de Minas Gerais (na proximidade com os estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro) e todo o estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Nas demais áreas, não houve registro de acúmulos. A umidade do solo variou entre 30 e 50 milímetros de acúmulo: em todo o estado do Espírito Santo; no sul do Rio de Janeiro; em todo o litoral, centro-sul e noroeste do estado de São Paulo. Nas demais localidades, as reservas hídricas do solo foram menores, ficando entre 5 e 25 milímetros. A estiagem agrícola oscilou entre os 30 e 50 dias no Espírito Santo, no sul do Rio de Janeiro; no centro-oeste, centro-sul e leste do estado de São Paulo e no sudeste de Minas Gerais (na divisa com o estado de São Paulo). Nas demais áreas da região sudeste, a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 70 e 90 dias. As primeiras floradas de arábica já estão sendo verificadas em algumas regiões produtoras de café, de acordo com pesquisas do Cepea. No Cerrado de Minas Gerais, parte das lavouras já teve boas floradas. O clima, no entanto, não tem favorecido o pegamento das flores. Segundo colaboradores do Cepea, em algumas regiões mineiras, a florada ocorreu há cerca de duas semanas e, como a previsão era de manutenção do tempo seco, parte dos produtores recorreu à irrigação para garantir o bom aproveitamento da florada. Quanto aos preços, o Indicador CEPEA/ESALQ do arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto na capital paulista, foi de R\$ 319,96/saca de 60 kg na quinta-feira, 19, alta de 0,7% em relação ao de quarta. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão aponta que os acumulados de precipitação não devem atingir toda a região sudeste. Os maiores acumulados registrados devem variar entre 10 e 16 milímetros, ficando restritos apenas ao nordeste de Minas Gerais. Nas demais áreas, os acumulados não devem ultrapassar os 6 milímetros ou não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem variar entre 29°C e 31°C no noroeste de São Paulo (na divisa com Minas Gerais), bem como no noroeste e sudoeste de Minas Gerais. Nas demais localidades, as máximas devem marcar entre 25°C e 27°C. No sudeste de Minas Gerais, no Vale do Paraíba (no estado de São Paulo) e no sul do Rio de Janeiro, as máximas podem oscilar entre 20°C e 22°C. As temperaturas mínimas seguem entre 13°C e 15°C em quase toda região. No litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, as mínimas podem oscilar entre 17°C e 19°C. Já no sudeste de Minas, as mínimas podem registrar entre 8°C e 10°C pela presença da altitude mais elevada, acentuando a queda de temperatura. Nos próximos dois dias, toda a região apresentará condições razoáveis de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas. Há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários para grande parte do estado de Minas Gerais, para o sul do Rio de Janeiro e para todo o estado de São Paulo. Em se tratando da aplicação de irrigação agrícola, há necessidade para quase todo o sudeste brasileiro. Já no litoral do estado de São Paulo (no entorno de Caraguatatuba e do Bananal) que as condições serão impróprias para irrigação. O manejo do solo seguirá em condições desfavoráveis no estado de Minas Gerais, do Espírito Santo, em grande parte do Rio de Janeiro (exceto no entorno dos municípios de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Campo dos Goytacases e Itaperuna), assim como no centro-leste, nordeste e noroeste do estado de São Paulo.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
NECTARINA
PERA
PESSEGO
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura